

## **Crianças à Venda, Tratar Aqui!**<sup>1</sup>

Pablo Loch BANDEIRA<sup>2</sup>

Bruna Barbieri RIBEIRO<sup>3</sup>

Patrick Diener<sup>4</sup>

Centro Universitário Internacional Uninter, Paraná - PR

### **RESUMO**

O curta-metragem “Crianças à venda, tratar aqui!”, foi um produto desenvolvido para a matéria de cinema e vídeodocumentário, produzido por alunos do 6º período de comunicação social Uninter. Esta ficção foi baseada em um conto do livro “Sete ossos e uma maldição”, de Rosa Amanda Strausz, onde é contada a história de uma mãe com dificuldades de sustentar suas filhas e que acaba tomando iniciativas extremas para conseguir dinheiro. Em poucos minutos a história é desenvolvida e o final, surpreendente.

**PALAVRAS-CHAVE:** crianças, filme de ficção, venda, mistério, cinema e audiovisual.

### **1 INTRODUÇÃO**

A pobreza leva as pessoas a tomar decisões incomuns para a sobrevivência. Neste contexto de miséria, se encontra o presente trabalho que narra a história de uma mãe que vive com duas filhas e que está prestes a vender a caçula para um casal um pouco estranho e o final da história acaba não sendo agradável para uma das partes envolvidas na venda. Utilizando métodos e técnicas próprias de cinema e televisão, pôde-se produzir este filme com duração de quase onze minutos, explorando enquadramentos, cenários e tempo.

A narrativa foi construída a partir de um conto do livro “Sete ossos e uma maldição”, na realidade esta ficção cinematográfica consiste em uma reconstrução da estória. O roteiro foi adaptado com a inclusão de falas do começo ao fim, coisa que não acontece na versão original, a qual majoritariamente é contada por um narrador onisciente, contendo pouco diálogo entre os personagens.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria: Cinema e Audiovisual, modalidade: Filme de ficção.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: pablo.bandeira@ymail.com

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: ribeiro.brub@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: contato@patrickdiener.com

## **2 OBJETIVO**

A ficção Crianças à venda, tratar aqui!, tem como objetivo transmitir o conhecimento e domínio de técnicas aprendidas em sala de aula, tais como ângulos, enquadramento e elaboração de roteiro com começo, meio e fim. Bem como mostrar a harmonização de escolha de trilhas sonoras de banco de dados gratuito e também a operação e manuseio da câmera, com cuidado para garantir a boa qualidade de imagem e sem o excesso de utilização de *zoom* ou movimentos bruscos.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O curta-metragem, produzido para a disciplina de Cinema e Videodocumentário, ministrada pelo professor Me. Patrick Diener, foi realizado como produto audiovisual para a obtenção de nota parcial do segundo bimestre do 6º período de comunicação social da Universidade Uninter.

O grupo<sup>5</sup> realizador do trabalho foi formado por sete alunos que dividiram as tarefas de pré-produção, produção e pós-produção cinematográfica, sem ter participação cenográfica como atores. Ou seja, as cenas foram interpretadas por pessoas de fora do curso, possibilitando que todos os alunos pudessem participar do processo de produção por trás de um filme. A experiência foi muito válida para fins de conhecimento e exploração de talentos na área, como por exemplo, elaboração de roteiro, operação de câmeras e direção cinematográfica.

Para a obtenção da nota, os critérios analisados levavam em consideração pontuações básicas de: tempo de filme de no máximo quinze minutos, construção de roteiro seguindo modelo visto em sala de aula, continuidade de cena, operação de equipamentos de forma a não utilizar efeitos excessivos depois na edição, escolha de trilhas coerentes ao tema no decorrer das cenas, atuação de pessoas não envolvidas no processo de produção, utilização de cenários externos e internos, tempos diferentes de acordo com a construção da narrativa.

---

<sup>5</sup> Demais alunos participantes da elaboração e produção do trabalho: Angélica Laís Justino, Camila Henrique, Enaerê Klym, Jéssica Moreira, Maria Emília Silveira de Freitas.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Com a participação às aulas da matéria de cinema e videodocumentário, foi possível ter uma base do que seria necessário para conseguir produzir um filme, mesmo que da categoria curta-metragem. Outras matérias ajudaram também na questão técnica, pois foram vistos tipos de enquadramento, angulação de câmera, ajuste de branco do equipamento e demais métodos que ajudam a melhorar a qualidade e dinâmica das produções.

No *Crianças à venda*, houve bastante exploração de planos<sup>6</sup> e enquadramento como: plano geral, close, super close, plano americano e grande plano geral. Estes que são importantes para dar efeitos de grande exposição do cenário ou então da interatividade da personagem com o cenário, ou ainda somente para detalhar algo que fará a diferença na conclusão do filme na ótica dos espectadores. No caso do filme especificamente, algumas fotos reveladas e vistas, acabam gerando interpretações prévias do público que está assistindo, podendo fazer com que eles cheguem à resolução do caso antes mesmo do final do filme. Ou se tal detalhe passa despercebido, terão surpresas com a conclusão da trama.

Houve também uso da câmera subjetiva, que dá ao telespectador a sensação de estar presente na cena, vendo tudo com seus próprios olhos. Essa técnica foi utilizada nos momentos em que havia certo suspense do que as atrizes da cena estavam vendo, e logo entrava a câmera subjetiva, ou seja em momentos de tensão concatenados à narrativa do filme, os espectadores poderiam sentir-se mais presos à trama.

Foi feito um trabalho com jogo de ângulos, tais como: *plongée*, *contra-plongée*,  $\frac{3}{4}$  e ângulo normal, estes que servem para transmitir e mostrar muitas vezes a intenção cênica, como por exemplo: usar um ângulo de baixo para cima para enaltecer a figura ou personagem, ou o contrário, usar um ângulo de cima para baixo para reduzi-la. Essas escolhas dependem do tom que se quer dar a cena e o que se quer transmitir aos espectadores, induzindo-os a tirar conclusões corretas ou não sobre o decorrer da história.

---

<sup>6</sup> Conjunto ordenado de fotogramas ou imagens fixas, limitado espacialmente por um enquadramento (que pode ser fixo ou móvel) e temporalmente por uma duração. 2 Fotogramas, planos, cenas e sequências constituem uma hierarquia de unidades do produto audiovisual, tanto para o planejamento e realização quanto para a recepção e análise do seu significado. (WIKIPEDIA, 2014)

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo da construção de um curta-metragem exige conhecimento sobre as técnicas que contribuem com a estética das cenas de acordo com os objetivos da narrativa. Depois de se ter conhecimento sobre estas, é preciso separar funções para que cada um da equipe de produção fique com a tarefa que diz respeito às suas habilidades de atuação. Sendo assim, as tarefas divididas foram: roteirista, operador de câmera, diretor, co-diretor, produção visual, produção cênica, editor de vídeo, *casting*, auxiliar de fotografia e auxiliar de áudio (trilhas e afins).

Após a divisão de tarefas, iniciou-se a elaboração do roteiro, que por mais que seguisse a linha da história original do conto, precisava de uma nova dinâmica que incluísse falas do começo ao fim da narrativa, para que não ficassem vãos na construção das cenas. Depois disso, o professor orientou e corrigiu a formatação do texto e iniciou-se a procura do elenco, que foi escolhido a dedo para que cada membro se parecesse com o personagem mesmo. Eles tinham aspectos físicos e estéticos de acordo com seus papéis, e também suas produções de figurino seguiam suas condições no filme. Contando com roupas e sotaque de época, roupas simples e utensílios que levavam os espectadores à conclusões acerca das classes sociais expostas.

Com tudo isso feito, a data da filmagem foi agendada mediante locação de equipamentos da Universidade Uninter. Depois disso, os atores do filme assinaram termos de autorização de uso de imagem e a gravação foi iniciada.

Como o filme se passava em um vilarejo simples, todos os cenários estavam na cidade de Campina Grande do Sul. Um barracão foi produzido para se parecer com uma humilde casa, de poucos objetos, cômodos e pertences, condizente com a situação das personagens, fora este houve também alguns naturais como uma rua de chão, um trecho asfaltado e um carro.

Dentro de apenas um dia, foi possível finalizar esse processo, utilizando a própria passagem das horas para gravar as cenas em momentos apropriados do dia, otimizando assim o tempo de duração da bateria. Durante a gravação de cada cena, enquanto a carga da câmera ainda estava quase cheia, foi possível escolher todos os enquadramentos e ângulos pertinentes às expectativas do roteiro, realizando diversas tentativas de lugares diferentes.

Na sequência da gravação, iniciou-se o processo de edição que seguia a ordem exata do roteiro e das recomendações passadas pelo professor em sala de aula, contendo tempo

dentro do limite proposto, e claquete com apresentação do título do trabalho e alunos envolvidos no projeto.

Posterior a isso, uma sinopse curta e fechada foi desenvolvida e também uma que foi anexada à capa do DVD, que ganhou uma arte simples com apenas algumas fotos de cenas e placa em madeira expondo o título do filme : Crianças à venda, tratar aqui!, que já acabava dando um ar de que o filme se tratava de um tema intrigante.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Produzir um trabalho que ajuda a colocar em prática as técnicas aprendidas em diversas matérias do 6º período de Comunicação Social, no módulo Televisão, foi bastante interessante e importante para o crescimento acadêmico e pessoal dos integrantes da equipe. Tal produção cinematográfica acarretou em bastante esforço e trabalho de cada um dos integrantes, tendo o resultado apreciado e também criticado, nas questões mais técnicas em que o grupo pôde aprender ainda mais, além do que já havia sido cuidadosamente trabalhado.

Com a supervisão e conhecimentos passados pelo professor ministrante da matéria, o curta-metragem atendeu aos requisitos básicos para a obtenção da nota, e deixou nos integrantes do grupo a sensação de dever cumprido, e também em alguns, vontade de se especializar na área de cinema. E esse é o maior valor agregado em um trabalho acadêmico, direcionar os alunos para possíveis áreas de atuação que vão de encontro com as habilidades de cada um, permitindo explorar horizontes mais “certeiros” e que irão agregar muito no futuro profissional de cada universitário.

O filme atendeu as expectativas expressas no roteiro, e boa condução de técnicas por parte dos produtores da ficção, fazendo com que a adaptação do conto presente no livro “sete ossos e uma maldição” fosse realizada com sucesso e entregue a tempo para a avaliação bimestral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Márcia Nogueira; FONTOURA, Mara; ANTONIUTTI, Cleide Luciane. **Mídia e produção audiovisual: uma introdução**. Curitiba: Ibpeex, 2008.

ANDREW, James Dudley. **As principais teorias do cinema: uma introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

AUMONT, Jacques; BERGALA, Alain; MARIE, Michel; VERNET, Marc. **A estética do filme**. 5ª. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

BURCH, Noel. **Práxis do cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. São Paulo: Papirus, 2007.

STRAUSZ, Rosa Amanda. **Sete ossos e uma maldição**. Ed. Rocco. 1 edição, 2006.

WIKIPEDIA. **Plano (cinema)**. 2014. Acesso em 29 abr 2015. Disponível em: < [http://pt.wikipedia.org/wiki/Plano\\_%28cinema%29](http://pt.wikipedia.org/wiki/Plano_%28cinema%29) >